

PE 049/2021

De São Paulo para Brasília, 18 de março de 2021.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes
Ministro de Estado da Saúde

Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco G 8º Andar
BRASÍLIA-DF - CEP: 70.058-900

C.C

Ilmo. Sr. Secretário de Vigilância em Saúde

Ilmo. Sr. Secretário Executivo

Assunto: Planejamento Estratégico de operacionalização de atendimento às demandas de Oxigênio Medicinal no Brasil ao enfrentamento da crise da COVID-19.

Exmo. Senhor Ministro,

A **Associação Brasileira da Indústria Química (“ABIQUM”)**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede na Capital do Estado de São Paulo na Avenida Chedid Jafet, 222, bloco C, 4º andar, CEP 04551-065, é uma entidade fundada em 1964 que, dentre diversos objetivos estatutários, exerce o papel de coordenar e defender os interesses da Indústria química produtora e instalada no território brasileiro, conciliando interesses de suas associadas com base em princípios e diretrizes legais, especialmente para contribuir com o interesse público e o progresso do Brasil.

A ABIQUIM vem atuando e apoiando os órgãos da administração pública e do Governo Federal na qualidade de facilitadora e multiplicadora de melhores práticas no combate da crise da COVID-19, cuja coordenação de trabalhos de caráter técnico e regulatório figuram as maiores produtoras de Gases Medicinais no Brasil que, assim como a ABIQUIM, vêm exercendo papel fundamental no fornecimento de insumos dedicados ao atendimento

de pacientes em situação de extrema vulnerabilidade em todo território nacional.

Existem prováveis riscos de ampliação do cenário crítico e preocupante que o país vem enfrentando, face a iminência de um colapso de todo o sistema para suprir Oxigênio, o que revela e torna crucial a urgência máxima na definição, elaboração e implementação de estratégia voltada para os seguintes pontos:

1. A necessidade de centralização efetiva e um programa de inteligência destinado à logística e de distribuição de Oxigênio no país;
2. Mapeamento e inventário de ativos dedicados ao combate aos picos e previsibilidade de demandas de Oxigênio a fim de garantir confiabilidade e segurança nos processos logísticos e distribuição;
3. Alinhamento sobre o planejamento, previsibilidade e programação de informações de demandas que se espera como devolutiva do Poder Pública, a fim de que as empresas produtoras de Oxigênio Medicinal estejam devidamente preparadas perante as partes interessadas;
4. Discutir soluções acerca da necessidade de reativação de infraestrutura dedicada a aquisição centralizada ou implantação de mecanismo centralizador de cilindros e demais itens relevantes pelo Governo Federal, e ainda, ampliação de hospitais de campanhas, logística integrada e planos táticos a garantir eficiência nos fluxos de atendimentos;
5. Imunização de grupo prioritário e específico que atua no setor e em ambientes da linha frente ao combate da pandemia com alto risco de contágio;

Feitos esses registros, junte-se ao fato que há um distanciamento entre Estados e Municípios revestidos de falhas graves de comunicação, gerando um colapso burocrático de fluxo de informações sobre produção, capacidades operacionais, infraestrutura e demais dados de interesse, onde todos os entes públicos, em todas as esferas governamentais, de forma desorganizada aumentam exponencialmente a recepção de Ofícios infundáveis e deixam de ser efetivos e impedem uma agilidade e dedicação de energia adequada por parte dos produtores.

Por fim, este cenário sem a atenção devida continuará contribuindo com uma insegurança jurídica e fomenta ameaças aos ativos das associadas, que vem exercendo seu papel além de suas possibilidades, com esforço e sobrecargas sem precedentes.

Respeitosamente, ante ao momento de colapso que se avizinha, solicitamos a Vossa Excelência **uma reunião emergencial com o setor**, para alinhamento e justificar a centralização das ações referentes aos cenários de abastecimento de oxigênio no Brasil, de forma que as empresas fabricantes de oxigênio medicinal tenham condições de operar e atuar em condições uniformizadas e organizadas, evitando riscos no combate à epidemia de Covid-19.

É de extrema importância que nesta estratégia pleiteada sejam procedidos um tratamento e análise individualizados dos diversos atores do setor, de maneira que permitam uma correta fluidez, agilidade e eficiência adequadas na agenda de trabalhos.

A ABIQUIM se coloca à disposição imediata e sob vossa convocação, para detalhar, realizar reuniões e apresentações necessárias para a comprovação dos riscos e análise apontadas perante Vossa Excelência e ao vosso respeitável corpo técnico Ministerial.

Com nossos protestos da mais elevada estima e consideração,

Subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



Ciro Marino
Presidência Executiva
Associação Brasileira da Indústria Química



André Passos
Diretoria de Relações Governamentais